

Submissão de trabalhos

REGRAS GERAIS

1. Siglas devem ser escritas por extenso
2. Pedimos a gentileza de verificarem minuciosamente a ortografia
3. Não incluir referências bibliográficas.
4. A Instituição ou as Instituições onde o trabalho foi/está sendo realizado, assim como os nomes dos autores, **NÃO** devem ser mencionadas no corpo do texto.
5. Não será permitida a utilização de gráfico ou tabela no resumo.
6. Agradecimentos e ajuda financeira não são obrigatórios e, se inclusos, devem ser computados como parte do resumo e deverão vir ao final do resumo.
7. No caso de estudos em andamento, os autores devem apresentar resultados preliminares, indicando a data prevista para a obtenção dos resultados.
8. Relatos de casos sem clara originalidade e relevância que justifiquem sua apresentação não serão aceitos.
9. Nomes comerciais não são permitidos, apenas os nomes genéricos das drogas, escritos em letras minúsculas.
10. Relatos de pesquisa deverão apresentar indicador de aprovação pelo Comitê de Ética (número CAEE).
11. Não serão julgados/aceitos trabalhos que não cumprirem as exigências estabelecidas.
12. Os autores são responsáveis por levar o arquivo da apresentação em pen-drive, em formato .ppt ou .pptx.

MODALIDADES:

1. e-Pôster
2. Comunicação oral
3. Simpósio
4. Oficina
5. Conta o Conto – Ideias engatinhando

1. e-Pôster

A submissão deve apresentar os seguintes elementos:

- Título do pôster
- Nome dos autores: separados por ponto e vírgula.
- Resumo em português, com no máximo 500 palavras, contendo apenas texto e ser estruturado com os seguintes elementos: Objetivo(s); Método; Resultados, Discussão e Conclusões. Não subdividir o resumo em parágrafos.
- Palavras-chave: incluir até 5 palavras-chave, seguindo Descritores de Ciências da Saúde (<http://decs.bvs.br/>)

Os posters aceitos deverão ser enviados pela plataforma, em arquivo .pdf. Mais detalhes serão enviados por e-mail após a avaliação dos trabalhos.

As apresentações de pôster serão realizadas em “Sessões rápidas” de 15 minutos, no estilo *elevator pitch*. Cada autor terá 60 segundos para apresentar os principais pontos do seu pôster, com uma sessão coletiva de perguntas e respostas, se o tempo permitir, após a última apresentação da sessão. O objetivo destas sessões é **despertar o interesse em cada ideia/projeto, causar um primeiro impacto positivo e abrir possibilidade de conversas.**

Solicitamos aos autores que levem o arquivo do e-pôster em formato PDF em *pen-drive*, mesmo após o *upload* na plataforma.

As sessões de apresentação de pôster serão realizadas em sala específica com o uso de projetor. Os autores não precisam levar o pôster impresso.

2. Comunicação oral

A submissão deve apresentar os seguintes elementos:

- Título
- Nome dos autores: separados por ponto e vírgula.
- Resumo em português, com no máximo 500 palavras, contendo apenas texto e ser estruturado com os seguintes elementos: Objetivo(s); Método; Resultados, Discussão e Conclusões. Não subdividir o resumo em parágrafos.

- Palavras-chave: incluir até 5 palavras-chave, seguindo Descritores de Ciências da Saúde (<http://decs.bvs.br/>)

As apresentações orais terão duração de até 15 minutos, com uma sessão coletiva de perguntas e respostas, se o tempo permitir, após a última apresentação da sessão.

Os autores são responsáveis por levar o arquivo da apresentação em *pen-drive*, em formato .ppt ou .pptx.

3. Simpósio

Propostas de simpósio deverão incluir um moderador e 4 a 5 apresentadores. O moderador poderá ser um dos apresentadores. Sessões de simpósio terão 90 minutos no total, incluindo tempo para perguntas e respostas.

A proposta de simpósio deve ser submetida por um dos autores, mas incluir todos os componentes e resumos, conforme listado abaixo.

A proposta deve ter no máximo 2700 palavras no total, e deve incluir:

- Título da sessão
- Moderador da sessão
- Resumo da sessão (máximo de 200 palavras)
- Nome dos autores: separados por ponto e vírgula.
- Resumo de cada trabalho a ser apresentado, em português, com no máximo 500 palavras, contendo:
 - i) Nome do autor;
 - ii) Objetivo(s);
 - iii) Método;
 - iv) Resultados
 - v) Discussão
 - vi) Conclusões.
- Palavras-chave: incluir até 5 palavras-chave, seguindo Descritores de Ciências da Saúde (<http://decs.bvs.br/>)

Os autores são responsáveis por levar o arquivo da apresentação em *pen-drive*, em formato .ppt ou .pptx.

4. Oficina

Propostas de oficina deverão incluir dois facilitadores. Oficinas deverão ter entre 90 e 120 minutos no total, incluindo tempo para perguntas e respostas.

A proposta de oficina deve ser submetida por um dos autores, mas incluir todos os componentes e resumos, conforme listado abaixo.

A proposta deve incluir:

- Título da oficina
- Nome dos autores/facilitadores: separados por ponto e vírgula.
- Objetivos de aprendizagem
- Resumo em português, com no máximo 500 palavras, contendo:
 - i) Contextualização teórica
 - ii) Proposta de atividades
 - iii) Planejamento da sessão
 - iv) Tempo total da oficina
- Palavras-chave: incluir até 5 palavras-chave, seguindo Descritores de Ciências da Saúde (<http://decs.bvs.br/>)

5. Conta o Conto – Ideias engatinhando

Derivado dos eventos “Pecha Kucha” (que significa “bate-papo” em japonês), essas apresentações possuem um formato de apresentação narrativa rápida e envolvente, no qual autores selecionados apresentam seus trabalhos no formato 20x20.

Os trabalhos submetidos deverão ser exemplos de experiências de ações de prevenção de suicídio não publicadas em artigos ou projetos ainda não iniciados ou em estágios iniciais de ações e/ou pesquisa de prevenção de suicídio.

O formato de apresentação 20x20 é composto por 20 slides contendo apenas uma imagem cada - não devem conter gráficos, números e letras -, avançando automaticamente a cada 20 segundos. Cada participante terá 400 segundos (6min40seg) para contar sua história/projeto, guiada pelos

slides. Nesse evento, os apresentadores são desafiados a serem concisos, objetivos e criativos. Você pode apresentar da forma que quiser - contar uma história, poesia, música - desde que seja compreensível e esteja dentro das regras acima.

Será um evento noturno para celebrar o trabalhos emergentes e/ou ainda não publicados na prevenção do suicídio. A ideia é criar um ambiente descontraído para os participantes, possibilitando uma oportunidade única para ouvir novas perspectivas, trocar ideias e desfrutar de uma atmosfera dinâmica fora do programa formal.

Os apresentadores receberão um modelo de slides que poderão ou não seguir, e deverão enviar os arquivos dez dias antes do evento, conforme instruções a serem enviadas aos aprovados.

As submissões de trabalhos nesta modalidade devem incluir:

- Título da apresentação
- Nome dos autores separados por ponto e vírgula
- Nome do apresentador
- Resumo em português, com no máximo 500 palavras, com uma breve descrição da ação ou projeto. Não há formato específico para seguir, no entanto, é necessário poder identificar a etapa atual do projeto, os objetivos, o método e os resultados preliminares (ou resultados esperados, no caso de projetos em estágios iniciais).
- Palavras-chave: incluir até 5 palavras-chave, seguindo Descritores de Ciências da Saúde (<http://decs.bvs.br/>)

Conta o Conto é um espaço de escuta, troca e experimentação. Um palco para ideias que ainda estão encontrando seus primeiros passos — ações, projetos e pesquisas voltadas à prevenção do suicídio, que ainda não foram publicadas ou estão em fase inicial de desenvolvimento. Queremos ouvir o que está nascendo. O que ainda não virou artigo, o que ainda não tem financiamento, o que está sendo pensado, testado, vivido.

Quem pode participar

- Projetos em fase de concepção ou início de implementação, mesmo que ainda não tenham resultados consolidados.
- Pesquisas em estágio embrionário, que estejam começando a ser estruturadas.

Por que participar?

Porque toda ideia precisa de chão antes de ganhar asas.

E às vezes, o primeiro passo é contar o conto — mesmo que ele ainda esteja engatinhando.

Áreas Temáticas

Grandes Temas	Subtemas	
Abordagens Clínicas	Abuso de substâncias	Mídia e comunicação
Políticas Públicas	Ambiente de trabalho	Mídias digitais e tecnologias
Populações de risco	Autolesão	Neurodivergências
Genética e Neurobiologia	Autópsia psicológica	Políticas Públicas
Experiências vividas	Avaliação de risco	Populações indígenas
Pósvenção	COVID-19	População LGBTQIAPN+
Abordagens Comunitárias	Crianças e adolescentes	Posvenção e luto
Métodos de pesquisa	Determinantes sociais	Programas e protocolos
Outros	Epidemiologia	Psicofarmacologia
	Escolas e universidades	Psicoterapia
	Esquizofrenia e transtornos psicóticos	Rede de cuidados
	Estratégias de prevenção	Refugiados e migrantes
	Experiências comunitárias	Religião
	Experiências locais e estratégias	Resiliência e fatores protetivos
	Fatores de proteção	Restrição aos meios
	Fatores de risco	Saúde mental dos profissionais
	Gênero	Segurança pública
	Genética e neurobiologia	Sobreviventes
	Grupos de risco	Suicídio e gênero
	Grupos marginalizados	Suicídio e religião
	Idosos	TEPT
	Linha de cuidado	Transtornos de Personalidade
		Outro